



Você, sem fronteiras.

Divulgação de Resultado

1T11

A TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados Consolidados do Primeiro Trimestre de 2011

BOVESPA¹

(Lote = 1 ação)
TCSL3: R\$8,48
TCSL4: R\$7,14

NYSE¹

(1 ADR = 10 ações PN)
TSU: US\$46,40

(1) preços de fecho de 2 de Maio de 2011

Rio de Janeiro, 02 de Maio de 2011 - TIM Participações S.A. (BOVESPA: TCSL3 e TCSL4; e NYSE: TSU), a empresa que controla diretamente a TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações Ltda., anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2011. A TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "TIM") presta serviços de telecomunicações com presença em todo o território brasileiro.

As seguintes informações financeiras e operacionais Consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), conforme a Lei das Sociedades Anônimas do Brasil. Todas as comparações são referentes ao primeiro trimestre de 2010 (1T10) e quarto trimestre de 2010 (4T10). A Demonstração dos Resultados e o Balanço Patrimonial referem-se à TIM+Intelig e utiliza números de 2009 em base pro-forma, exceto quando indicado o contrário.

Teleconferência 1T11

Teleconferência em Português:

3 de Maio de 2011:
10h00min, horário de Brasília
09h00min, fuso horário Americano

Teleconferência em Inglês:

3 de Maio de 2011:
12h30min, horário de Brasília
11h30min, fuso horário Americano

Para mais informações, acesse o site da Empresa:
www.tim.com.br/ir

Contato para Relações com Investidores

ri@timbrasil.com.br
(+55 21) 4109-3360 / 4109-3446 / 4109-3751

Avenida das Américas, 3434
Bloco 01 6º andar - Barra da Tijuca
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
CEP 22640-102
Fax: +55 21 4009-3990

Destaques 1T11

• Acelerando o crescimento do negócio:

- Base de assinantes cresceu 24,7% A/A, com adições brutas de 8,5 milhões de linhas (recorde em um 1º trimestre) e adições líquidas de 1,8 milhões de linhas;

- Receita líquida cresceu 13,8% A/A e o EBIT +109% versus 1T10;

- **A receita de dados atingiu R\$640 milhões no 1T11**, com 32,3% de crescimento anual, já representando 14% das receitas dos serviços móveis (contra 12% no 1T10);

- **A MOU atingiu 126 minutos** neste trimestre (+26,7% A/A), mostrando uma forte evidência do sucesso baseado na comunidade;

- **Liderança em qualidade de rede durante 13 meses seguidos**, estando à taxa de Queda de Chamada no nível mais baixo do mercado;

- **O SAC diminuiu acentuadamente para R\$36 (-51,3% A/A)**, refletindo a eficiência na aquisição (SAC/ARPU em 1,8x vs. 3,2x no 1T10);

- **O subsídio total por aparelho vendido caiu 76% A/A**, atingindo R\$23;

- **A inadimplência atingiu nova mínima de 0,8%** da receita bruta total;

- **O EBITDA atingiu R\$1.033 milhões no 1T11**, com 9% A/A de crescimento (ou 23% A/A de crescimento sem capitalização subsídios);

- **O EBIT foi 2,1x maior A/A**, totalizando R\$350 milhões no 1T11,

- **O EBITDA - CAPEX cresceu 186% A/A**, atingindo R\$736 milhões;

- **O lucro líquido totalizou R\$213 milhões no 1T11**, 4x A/A.

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2011 foi **caracterizado pela aceleração do crescimento dos negócios**, resultante de abordagens inovadoras, impulsionadas pela TIM em todos os segmentos de mercado (pré-pago, pós-pago, voz, dados, o "Chip-avulso" e *Smartphones*).

Acelerando o crescimento

Neste trimestre, mesmo com a intensificação da competição, a TIM liderou as adições brutas no mercado junto com o crescimento da receita bruta em dois dígitos. Nosso plano Infinity atingiu aproximadamente 90% da base de pré-pagos, enquanto plano de Liberty atingiu um terço do segmento pós-pago. Importante ressaltar que a taxa de *churn* mensal no pós-pago continua diminuindo, alcançando 1,7% (vs. 2,9% no 1T10).

- **Base de Clientes:** Adições brutas cresceram 55% e as líquidas +45% versus 1T10;
- **Receita:** Crescimento da receita líquida total de 14% e da líquida de serviços de 9% versus 1T10;
- **Motores para o crescimento anual:** Receita bruta de voz sainte (uso + LD) cresceu 17%, receita bruta de dados aumentou 32%, e a Intelig manteve a elevada taxa de crescimento de 35%;
- **Importante KPIs a destacar:** MOU aumentou 27% versus 1T10, para 126 minutos, com aumento de chamadas de 37% no mesmo período. Do lado dos dados, o número de usuários únicos diários ultrapassou 1,3 milhão de pessoas, movido a venda *smart/webphone* que cresceu 4x em relação ano anterior e, por último, o tráfego de saída de SMS aumentou 3x desde o lançamento do Infinity Torpedo em fevereiro.

Com Solidez Financeira

Quanto às finanças, o nosso foco continuará a ser o estabelecimento de um bom equilíbrio entre crescimento e rentabilidade. Nesse sentido, gostaria reforçar abaixo nossas principais realizações em finanças:

- O EBITDA atingiu R\$1.033 milhões no 1T11, 9% de crescimento anual (ou 23% A/A sem a incidência da capitalização dos subsídios);
- O EBIT foi de 2,1 x maior A/A, totalizando R\$350 milhões no 1T11;
- EBITDA - CAPEX cresceu 186% A/A, atingindo R\$736 milhões;
- O lucro líquido totalizou R\$213 milhões no 1T11, 4x maior do que 1T10.

Perspectivas de Negócios

Nós mantemos nossa opinião de que **o mercado brasileiro é grande**, com abundância de **crescimento para substituição fixo-móvel** e um mercado completamente inexplorado para os serviços de dados.

A nossa **estratégia permanece**. Sem nenhum legado para proteger no negócio fixo, pioneira no mercado de voz e indo além do negócio de voz para acelerar dados e abordagem através de *smartphones*.

Importante destacar também, que a nossa **política de aparelho permanecerá inalterada**, ou abordagem zero subsídio, reforçando a rede para promover uma melhor alocação de capital (infraestrutura que representará mais de 90% do nosso capex, com foco na transmissão).

Embora pareça que a concorrência se intensificou, **mantivemos o foco no valor**. Aceleremos o crescimento da receita bruta mesmo em um período mais competitivo. Seguimos nossa estratégia de valor. Estamos confiantes e otimistas com o futuro, tanto no mercado quanto em nossa estratégia.

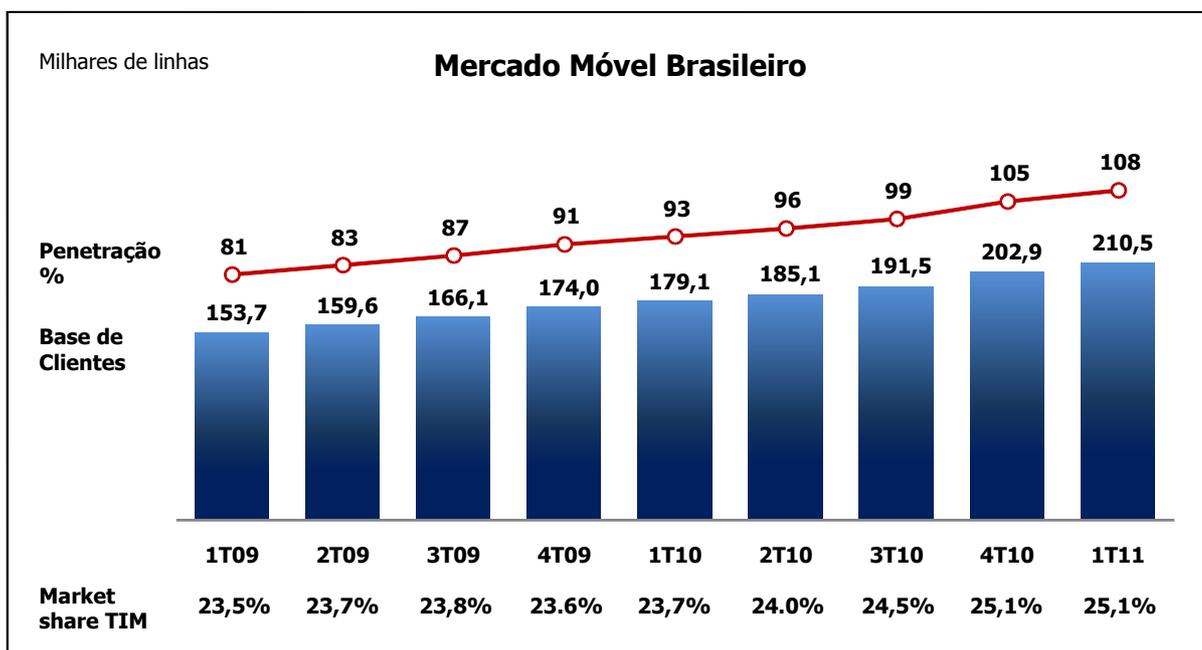
Luca Luciani

Desempenho Operacional

Visão Geral do Mercado Brasileiro

Mesmo acima de 100%, o crescimento da taxa de penetração manteve-se em dois dígitos

O mercado móvel brasileiro atingiu 210,5 milhões de linhas até o final do 1T11, um crescimento anual de 17,5% (contra 16,6% no 1T10). A Taxa de penetração no Brasil atingiu 108,3% no 1T11, em comparação a 93,0% no mesmo período do ano passado. O crescimento do mercado móvel tem sido apoiado por: i) economia mais forte e estável, com uma expansão sólida e melhor distribuição da renda familiar e consumo ii) o estímulo agressivo de vendas de múltiplos chips (principalmente no segmento pré-pago).



Adições líquidas no 1T11 47% acima do 1T10

As adições líquidas no 1T11 atingiram 7,5 milhões, o melhor entre todos os primeiros trimestres, resultando em um aumento notável de 46,6% contra 5,2 milhões no mesmo período do ano passado. Dividindo o mercado em segmentos pré e pós-pagos, o primeiro atingiu 173,0 milhões de usuários (17,1% A/A), representando 82,2% do mercado brasileiro total. Quanto ao último, o total de usuários chegou a 37,5 milhões, um aumento de 19,5% em relação a março de 2010.

Desempenho da TIM

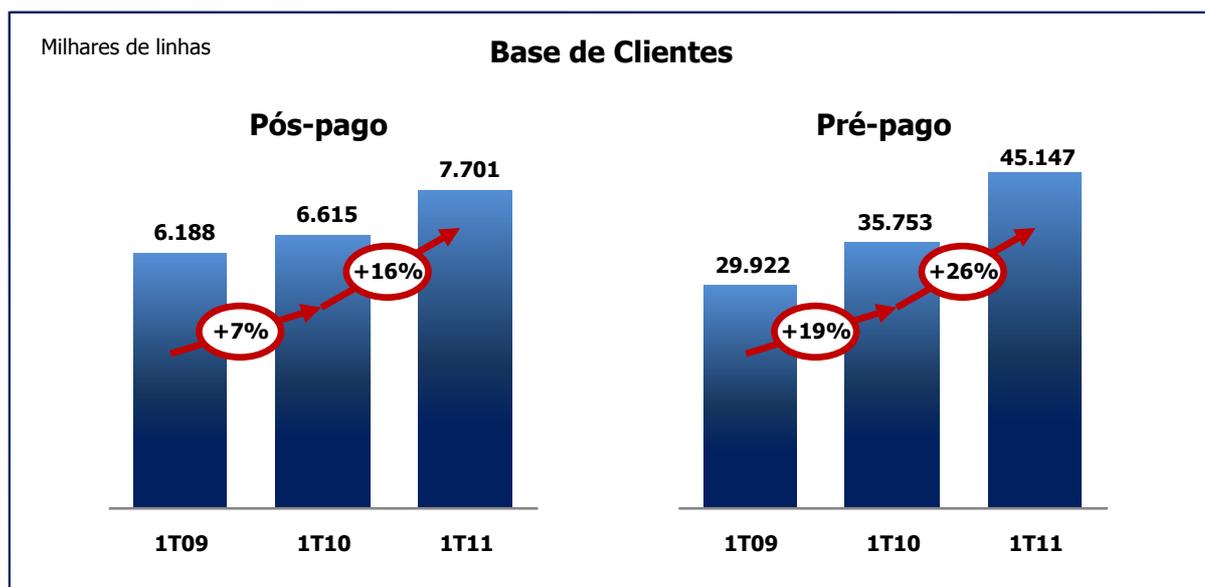
Após dois anos, as adições líquidas continuam fortes

Adições brutas ao nível mais elevado entre todos

A base total de assinantes fechou o primeiro trimestre com 52,8 milhões de linhas, 24,7% acima do 1T10, o que representa uma participação de mercado de 25,1%. As adições líquidas totais no 1T11 ficaram em 1,8 milhões de linhas, atingindo 24,1% de participação no mercado incremental (estável, comparado ao 1T10). Esse desempenho confirma a aceitação do mercado dos planos Infinity e Liberty. Além disso, a TIM manteve a segunda posição na base total de assinantes de pré-pagos.

Neste trimestre, a TIM alcançou o maior volume de adições brutas para um primeiro trimestre, atingindo 8,5 milhões de linhas, aumento de 55% com relação ao ano anterior.

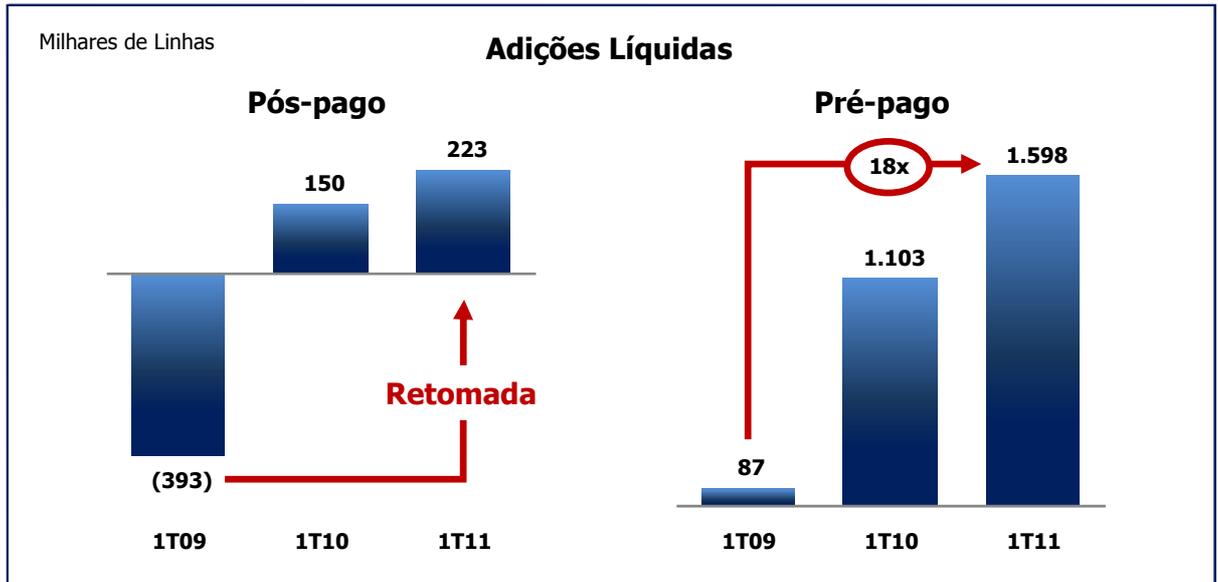
Nossas desconexões atingiram 6,7 milhões no trimestre, com uma taxa de desconexão de 13,0% (contra 10,2% no 1T10 e 11,0% no 4T10). O aumento na desconexão é explicado pela regra restrita de desconexão, evitando despesas operacionais, em meio a uma forte atividade comercial no segmento pré-pago. Quanto ao segmento pós-pago, a desconexão caiu de forma consistente.



A base de clientes pós-pago atingiu 7,7 milhões de usuários, tendo um crescimento de 16,4% A/A comparado a +6,9% no 1T10. Em 1T11, a TIM adicionou 223 mil clientes pós-pagos (contra 150k no 1T10), graças aos planos Infinity e Liberty, que encerraram o trimestre com mais de 4 milhões de usuários.

41 milhões de usuários no plano Infinity.

No segmento pré-pago, o total de usuários chegou a 45,1 milhões, um aumento de 26,3% A/A - em grande parte alavancado pelo plano Infinity Pré, que alcançou 41 milhões de usuários (mais de 90% da base neste segmento).



Liderança em qualidade de Rede...

...e nível de Queda de Chamada mais baixo do mercado

Rede e Qualidade: Nossa cobertura GSM atingiu 94,0% da população urbana, abrangendo 3.208 cidades. Apesar de um aumento acentuado e contínuo de tráfego nos últimos trimestres, a TIM manteve a liderança no indicador de qualidade de rede da Anatel, sendo a única a atingir 100% das metas em 11 dos últimos 12 meses. Além disso, no 1T11, a TIM manteve o menor nível de Queda de Chamada no Brasil, com uma média de 0,65% (contra 0,83% no 1T10). Esse resultado reforça o compromisso da TIM em oferecer qualidade de serviço superior, enquanto implementa uma estratégia de MOU intensivo e acelera a oferta de dados.

Quanto à cobertura de dados, a TIM oferece a tecnologia GPRS a 100% de sua área de cobertura, com aproximadamente 80% coberta pela tecnologia EDGE. A Tecnologia de Terceira Geração (3G) teve sua implementação acelerada e agora está presente em 258 cidades - alcançando 56% da população urbana no Brasil. Esperamos continuar acelerando a cobertura do 3G em 2011.

Desempenho de Marketing

Neste trimestre a TIM manteve foco sobre o fortalecimento ainda maior das atividades comerciais com novas ofertas de dados, e continuou a promover as já conhecidas ofertas únicas de voz. Aplicando uma abordagem original e inovadora, a Empresa atingiu o recorde de adições brutas para um primeiro trimestre, com 8,5 milhões de usuários.

Nosso posicionamento em serviços móveis é mostrado abaixo:

Para o segmento de consumo, e considerando nosso posicionamento de voz, a TIM manteve o conceito Infinity e Liberty (respectivamente para pré e pós-pagos) em um impulso contínuo para estimular a comunidade.

Para serviços de dados, a TIM lançou outro benefício exclusivo no Brasil: o Infinity Torpedo. Com a nova oferta, os usuários de Infinity pré-pago e Infinity Controle podem enviar SMS ilimitados para qualquer operadora no Brasil, pagando R\$0,50 por dia. Com este plano, a TIM adicionou outra face pertinente ao conceito Infinity, lançado em 2009, agora incluindo voz e dados. Quanto ao pós-pago, a TIM anunciou em Março a ampliação da oferta de Internet móvel, tendo com objetivo os usuários de notebooks, tablets e smartphones, criando assim uma família de ofertas. O novo plano foi concebido visando evitar surpresas no faturamento mensal, desta forma proporciona o uso ilimitado por um preço fixo.

No mercado empresarial, a TIM manteve o foco no mercado SME. A empresa fechou um acordo com a Simm do Brasil (empresa subsidiária da Brightstar), líder global na distribuição de serviços e soluções no mercado móvel, que através do seu canal de vendas, irá oferecer os planos Empresa Mundi e Liberty Empresa da TIM em todo o país. Além disso, a TIM firmou uma parceria com a Prime Systems, em outro movimento para ajustar seu portfólio de ofertas às necessidades do SME. Através dessa associação, a TIM irá oferecer uma solução completa de automação e localização da força de campo, disponíveis através de LBS (Serviços Baseados em Localização) ou GPS (Sistema de Posicionamento Global). A TIM manteve a liderança em novos clientes no setor governamental. Através da Intelig, a TIM é agora responsável por prestar serviços de telefonia à Anatel, Telebrás e ao Ministério da Integração Nacional.

Com relação a aparelhos, após o sucesso das vendas de Natal, a TIM manteve a abordagem "chip avulso" oferecendo aparelhos não subsidiados em 12 parcelas através do cartão de crédito. As vendas de *smartphones* crescem em um ritmo intenso, devido ao preço acessível, que atingiu níveis próximos a R\$250. Além disso, o portfólio de aparelhos está sempre sendo renovado com dispositivos inovadores, como o Motorola DEFY e o Motorola Screen EX128. Também a TIM AppShop, uma loja de aplicativos móveis para vários fabricantes como Samsung, LG, Motorola, Nokia e Sony Ericsson, foi um desencadeador de consumo de dados pelos aparelhos.

Para os serviços de telefonia fixa, a força da TIM e Intelig combinadas tem provado ser uma sólida vantagem competitiva neste mercado. Desde o início da integração, nós ganhamos muitas licitações para fornecimento de serviços de telecomunicações, tais como para os Governos dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, órgãos federais, e também clientes empresariais em diferentes segmentos da indústria. No trimestre, e como mencionado acima, a TIM conseguiu, através da Intelig, prestar serviços de telefonia fixa a importantes instituições governamentais, como a Anatel e a Eletrobrás.

Para serviços de Atacado, a criação da Porto Seguro Telecomunicações, um Consórcio entre a Porto Seguro e a Datora Telecom, criou a oportunidade para a TIM ser a primeira operadora no Brasil a fornecer infra-estrutura de rede para o modelo empresarial MVNO. Este acordo destaca o caráter inovador e pioneiro da TIM, em busca de oportunidades que surgem com o modelo de MVNO.

Quanto à marca, a TIM assinou contratos de patrocínio com dois dos principais times de futebol do Brasil. Essas parcerias fazem parte da estratégia de se aproximar de seus clientes através do futebol, que é considerado uma paixão nacional.

Tivemos também algumas campanhas sociais específicas, intensificando o compromisso da TIM com a sustentabilidade e a sociedade. Em Janeiro, organizamos uma série de iniciativas, estimadas em R\$2 milhões em auxílio, e apoio às vítimas das chuvas no interior do Rio de Janeiro. Em março, após o terremoto que abalou o Japão, ofereceu chamadas ilimitadas do Brasil ao Japão, sem nenhum custo durante um determinado período.

Outra iniciativa da TIM no 1T11 foi patrocinar pelo segundo ano consecutivo a campanha "Hora do Planeta" no Brasil, um evento internacional que visa alertar sobre o aquecimento global, desligando as luzes por uma hora. A TIM convidou 15 milhões de clientes a participar desta iniciativa através de SMS, também postando a contagem regressiva para o evento via twitter e promoveu um concurso cultural.

Em resumo, o primeiro trimestre de 2011 foi marcado por uma autêntica e inovadora abordagem de mercado.

Desempenho Financeiro

Dados financeiros selecionados - Receitas

DESCRIÇÃO	1T11	1T10	% A / A	4T10	%A / A
R\$ Milhares					
Receita Bruta	5.440.095	4.638.451	17,3%	5.565.433	-2,3%
Receita Bruta de Serviços	5.007.167	4.352.230	15,0%	5.097.335	-1,8%
Serviços Móvel e Outras Receitas	4.644.475	4.083.120	13,7%	4.739.065	-2,0%
Assinatura e Utilização	2.371.264	2.038.988	16,3%	2.478.825	-4,3%
VAS - Serviços adicionais	640.353	484.153	32,3%	642.263	-0,3%
Longa Distância	690.159	570.508	21,0%	626.101	10,2%
Interconexão	896.620	918.789	-2,4%	935.665	-4,2%
Outras Receitas	46.079	70.682	-34,8%	56.211	-18,0%
Serviços Fixo e Outras Receitas	362.692	269.110	34,8%	358.270	1,2%
Receita Bruta de Produtos	432.928	286.221	51,3%	468.098	-7,5%
Impostos e descontos s/ receita total	(1.687.831)	(1.342.412)	25,7%	(1.639.784)	2,9%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(1.543.979)	(1.175.830)	31,3%	(1.470.347)	5,0%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(143.852)	(166.582)	-13,6%	(169.437)	-15,1%
Receita Líquida Total	3.752.263	3.296.039	13,8%	3.925.649	-4,4%
Receita Líquida de Serviços	3.463.187	3.176.400	9,0%	3.626.988	-4,5%
Receita Líquida de Produtos	289.076	119.639	141,6%	298.661	-3,2%

Receitas Operacionais

Receita bruta de serviços +15% em relação ao ano anterior

A receita bruta total de atingiu R\$5.440 milhões no trimestre, um crescimento de 17,3% A/A. A receita bruta de serviços cresceu 15,0%, quando comparada ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$5.007 milhões no 1T11. Considerando as receitas brutas de produto, o montante chegou a R\$433 milhões, um aumento considerável de 51,3% em relação ao ano anterior.

Os principais destaques e aberturas da receita bruta são apresentados a seguir:

Elasticidade positiva no tráfego...

A receita bruta de voz sainte (assinatura e utilização + LD) continuou a registrar uma melhora significativa comparado ao ano anterior, um crescimento de 17,3% no 1T11. O desempenho foi apoiado por serviços locais e LD, como resultado da elasticidade positiva do tráfego após os planos inovadores ("Infinity" e "Liberty"). A estratégia de voz continua a ampliar o uso dentro da comunidade da TIM (local e LD). No 1T11, o tráfego sainte subiu 71,2% quando comparado ao ano anterior, sendo aproximadamente 90% em rede.

A receita de saída de voz cresceu 17% em relação ao exercício anterior

- **Receitas brutas de uso e mensalidades** atingiram R\$2.371 milhões neste trimestre, um crescimento anual de 16,3%, auxiliado pelo aumento do MOU intra-rede, que proporciona não só receitas incrementais, mas ainda uma contribuição mais sólida para o EBITDA.
- **Receita bruta de longa distância** atingiu R\$690 milhões no trimestre, um crescimento de 21,0% quando comparado ao 1T11. A TIM continua a alavancar o seu serviço de longa distância e a ter uma proposição de valor diferenciado e único para os usuários. A substituição fixo-móvel continua a destravar valores escondidos do tráfego LD pré-pago. Seguindo esta abordagem, a empresa foi

Permanecendo como a 1ª portadora de tráfego LD

capaz de atingir, em dezembro, a participação notável de 50% no volume de tráfego nacional de LD.

Queda em receitas ITX reduzidas

A receita bruta de Interconexão reduziu o ritmo de erosão, passando de uma elevada queda de um dígito para -2,4% , no 1T11 (atingindo R\$897 milhões). Este efeito resulta de (1) crescimento no segmento pós-pago e (2) lançamento do Infinity Torpedo, que proporciona aos nossos clientes SMS ilimitados para qualquer operadora móvel. No entanto, a dependência de MTR vem caindo consistentemente, e a receita de interconexão agora representa 18% da receita bruta de serviços (contra 21% um ano atrás).

A receita bruta de VAS totalizou R\$640 milhões, um aumento consistente e forte de 32,3% A/A, confirmando o sucesso do plano Infinity Web e, mais tarde, pelo Infinity torpedo (oferta de SMS).

A receita bruta de aparelhos totalizou R\$433 milhões (51,3% a mais que o 1T10). O grande sucesso do plano Infinity Web continua a aumentar a demanda por *smart* e *webphones*, onde os usuários podem ter uma melhor experiência em serviços de dados através de aparelhos. Além disso, o pagamento em 12 parcelas no cartão de crédito é mais um incentivo para a substituição de antigos celulares por aparelhos mais modernos. No 1T11, cerca de 2,3 milhões de aparelhos foram vendidos (64%, contra 1T10), sendo mais de 40% de *webphones* ou *smartphones*.

Intelig em um sólido crescimento

A receita bruta de telefonia fixa, que inclui a Intelig e o TIM Fixo, totalizou R\$363 milhões no 1T11, 34,8% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado. Desde o início de 2010, a Intelig teve sua marca e ofertas corporativas remodeladas, apoiando o crescimento de receita anual, que esperamos que continue nos próximos trimestres.

Em resumo, a receita líquida total atingiu R\$3.752 milhões no trimestre, um aumento de 13,8% comparado ao ano anterior (aceleração de crescimento anual contra o trimestre anterior). A receita líquida de serviços também apresentou aceleração, com crescimento de 9,0% quando comparado ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$3.463 milhões no 1T11.

Menor ARPU devido ao aumento do mix de pré-pago nas adições líquidas

ARPU (receita média por usuário) ficou em R\$20,8 no trimestre, demonstrando uma redução anual de 13,5%, em grande parte influenciada pelo mix da base de assinantes (onde a adição líquida de pré-pagos cresceu > 7x mais rápido que a de pós-pagos no 1T11) e a diminuição das receitas de interconexão.

O elevado crescimento de uso mantendo uma rede de qualidade superior

O MOU (minutos de uso) continuou a registrar um significativo crescimento anual, chegando a 126 minutos no 1T11, subindo 27% comparado aos 100 minutos do 1T10, e uma ligeira diminuição de 2,2% numa base trimestral, principalmente devido à sazonalidade.

- **O MOU sainte** atingiu 112 minutos, representando um crescimento de 37% contra 1T10. Este aumento substancial vem de nossos planos de voz, que com

base no conceito de comunidade (local=LD) continua a estimular o crescimento do tráfego de saída.

- **O MOU entrante** continua caindo em uma base trimestral, atingindo 14 minutos no 1T11, 22% menor quando comparado ao mesmo período do ano passado. Mais uma vez, os incentivos on-net estão direcionando o tráfego em para a nossa comunidade e reduzindo a incidência de chamadas extra-rede recebidas.

Dados financeiros selecionados - Custos e Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	1T11	1T10	% A/A	4T10	% T/T
R\$ Milhares					
Custos da Operação	(2.719.710)	(2.348.956)	15,8%	(2.724.308)	-0,2%
Custo de pessoal	(153.443)	(153.200)	0,2%	(146.204)	5,0%
Comercialização	(896.207)	(790.155)	13,4%	(903.187)	-0,8%
Rede e interconexão	(1.109.388)	(1.022.261)	8,5%	(1.084.544)	2,3%
Gerais e administrativas	(124.307)	(112.179)	10,8%	(123.797)	0,4%
Custo dos produtos vendidos	(332.583)	(135.645)	145,2%	(383.985)	-13,4%
Provisão para devedores duvidosos	(41.979)	(92.627)	-54,7%	(58.016)	-27,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(61.803)	(42.889)	44,1%	(24.575)	151,5%

Custos e Despesas Operacionais

O Total dos Custos e Despesas Operacionais aumentaram 15,8%, A/A, para R\$2.720 milhões, no 1T11, principalmente devido ao efeito da menor capitalização de subsídios.

Os destaques de custos e despesas são apresentados a seguir:

As despesas com pessoal permaneceram em R\$153 milhões no 1T11, quando comparadas ao mesmo período do ano passado. A reestruturação da empresa e maior foco na força de vendas nos permitiram atingir este resultado, considerando o aumento de colaboradores no 1T11 de 6,9% para 9.568 funcionários (contra. 8.950 no final do 1T10).

Despesas de Vendas e Marketing somaram R\$896 milhões, 13,4% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado, altamente impactado pelas taxas de Fistel (devido ao crescimento da base de assinantes).

Os custos de Rede e Interconexão atingiram R\$1.109 milhões no 1T11, um aumento de 8,5% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Esse resultado foi altamente impactado pelo crescimento da interconexão fixa após o lançamento do 'Infinity Mais', que oferece chamadas locais ilimitadas para um número fixo, e de ofertas da Intelig. Por outro lado, os custos de linhas alugadas mantiveram-se estáveis em meio a um importante aumento do tráfego sainte (+71,2% comparado ao ano anterior) e implantação mais rápida do 3G para apoiar nossa estratégia de crescimento de dados (+240% em número de cidades cobertas). A exposição do saldo de interconexão sobre o EBITDA atingiu 22,7% no 1T11 (comparada aos 29,8% no 1T11).

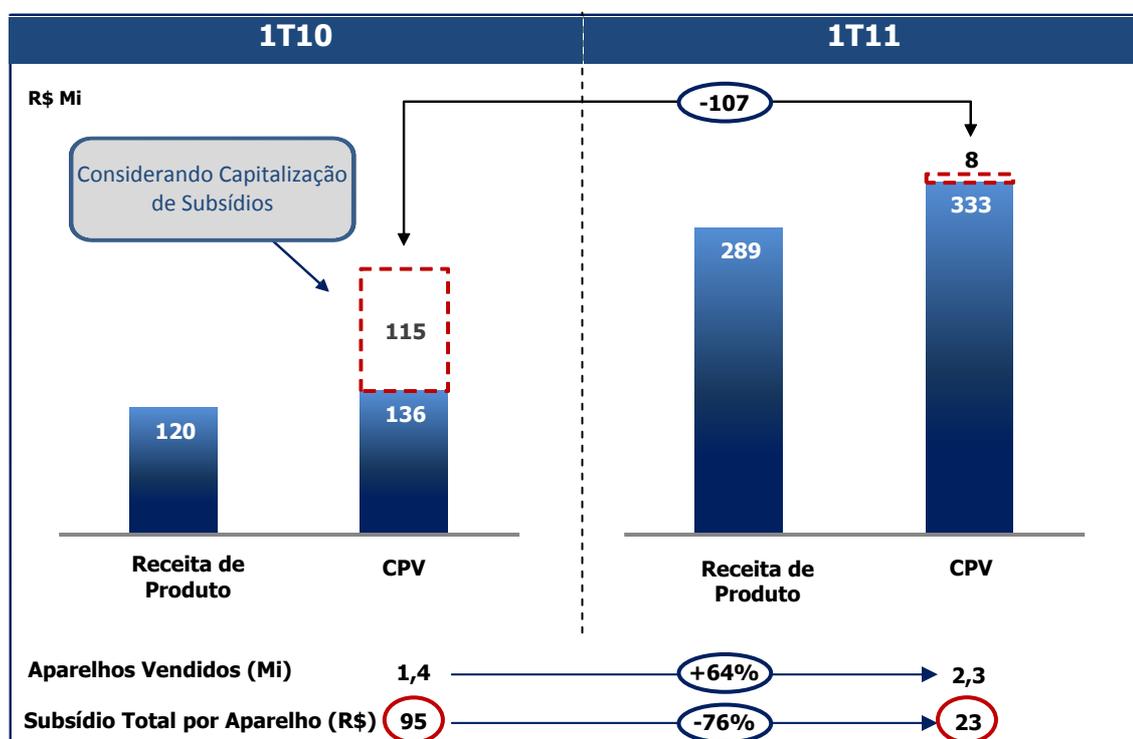
Aumento impulsionado por impostos Fistel

Custo de linhas alugadas estável em meio a um alto crescimento no volume de

As despesas Gerais e Administrativas (G&A) somaram R\$124 milhões no 1T11, 10,8% maior quando comparado ao mesmo período do ano passado, mas praticamente estáveis na análise trimestral. O aumento anual foi impulsionado principalmente pelos custos associados a Intelig, tais como (i) maiores despesas com terceiros e (ii) pagamento do aluguel do prédio da Intelig – desde o 2T10.

O custo dos Produtos Vendidos atingiu R\$333 milhões no trimestre, um aumento de R\$197 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Para melhor entendimento, normalizamos os dados, considerando o impacto dos subsídios capitalizados (como mostra o gráfico abaixo).

Análise CPV



No 1T10, ainda sob o impacto das vendas subsidiadas, a capitalização atingiu R\$115 milhões contra apenas R\$8 milhões registrados no presente trimestre. Considerando este efeito, o CPV aumentou em 36%, enquanto a receita do produto cresceu 142%, o que representa uma redução no subsídio por aparelho vendido de 76% comparado ao último ano (ou -47% em relação ao trimestre passado).

O PDD ao nível mais baixo de 0,8% da receita bruta

As despesas com inadimplências continuaram a registrar uma tendência significativa de queda, chegando a R\$42 milhões, reduzindo, em relação ao último exercício, em 54,7%, mesmo com uma base pós-paga maior em 16,4%. Esta é uma redução trimestral consistente e uma prova de abordagem comercial racional baseada nas vendas "Chip-avulso" e de melhor análise de crédito de clientes. Como resultado, neste trimestre, as dívidas incobráveis, como percentual da receita bruta, atingiram o nível mais baixo da história da TIM, a 0,8%, abaixo dos 2,0% registrados no 1T10.

Outras despesas operacionais atingiram R\$62 milhões no 1T11, R\$19 milhões a mais que no mesmo período do ano passado, devido, principalmente, ao aumento de despesas de contingências, como resultado do crescimento substancial da base de assinantes em relação ao 1T10.

Queda acentuada do SAC/ARPU, mesmo após recorde em vendas

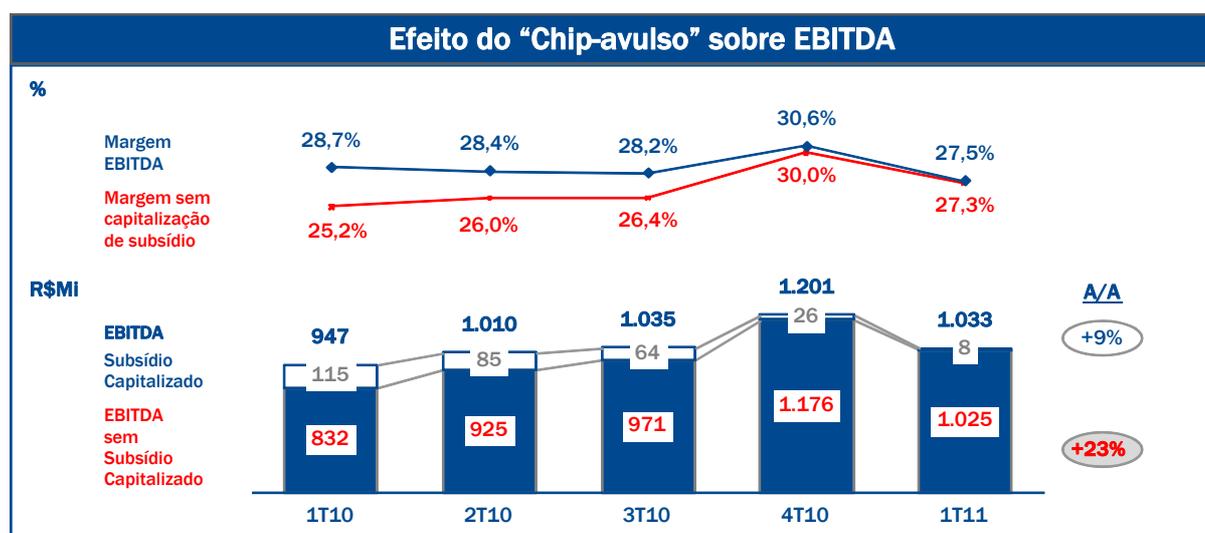
O Custo de Aquisição de Assinante (onde SAC = subsídio + despesas de publicidade + comissão) sofreu redução para R\$36 no trimestre, uma queda anual significativa de 51,3%. O desempenho reflete a eficiência na aquisição, apesar de ter entregado um recorde de adições brutas (+55% A/A). O índice SAC/ARPU atingiu 1.8x (contra 3.2x no 1T10).

EBITDA

O crescimento do EBITDA de 9% A/A

O EBITDA atingiu R\$1.033 milhões, representando uma expansão de 9,0% em relação ao 1T10.

No entanto, se analisarmos os valores sem capitalização de subsídio, o EBITDA teria sido de R\$1.025 milhões no 1T11, +22% anual, contra R\$834 milhões no 1T10 (conforme explicado na tabela abaixo).



A expansão do EBITDA é explicada pelo desempenho da contribuição de voz sainte(receitas de voz - custos de interconexão), que registrou uma taxa de crescimento anual de 23%, e também pelo desempenho das receitas de VAS e LD.

A margem EBITDA atingiu 27,5% no 1T11, uma redução, comparada aos 28,7% no 1T10.

Depreciação e Amortização

As depreciações e amortizações totalizaram R\$683 milhões no primeiro trimestre, uma queda anual acentuada de 12,4%, bem explicada pela diminuição de subsídios diferidos de aparelhos (amortização).

Crescimento do EBIT: mas de 2x A/A

EBIT

O **EBIT (lucro antes de juros e impostos)** totalizou R\$350 milhões no 1T11. Em uma comparação anual, o EBIT ficou 2x maior, o que representa uma forte expansão de R\$182 milhões, seguindo um grande resultado do EBITDA e de um D&A menor.

Resultado Financeiro Líquido

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$33 milhões, bem abaixo dos R\$71 milhões no mesmo período do ano passado. Principalmente guiadas pelo impacto positivo do efeito dos ajustes *Mark to Market* ("MTM"), relacionados ao *hedge* de uma dívida em moeda estrangeira.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Impostos de Renda e Contribuição Social apareceram como R\$104 milhões no 1T11, contra R\$42 milhões no mesmo período do ano passado, principalmente devido ao lucro antes dos impostos superior, que registrou R\$317 milhões, contra R\$96 milhões no 1T10.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido Consolidado** atingiu R\$213,5 milhões no 1T11, quase 4x superior ao lucro do 1T10 (R\$55 milhões), influenciado por um melhor resultado operacional (+R\$85 milhões na linha do EBITDA), seguido pela redução de amortizações e melhores resultados financeiros.

CAPEX

Os Investimentos totalizaram R\$297 milhões no 1T11, uma queda de 57% quando comparado ao mesmo período do ano passado. A redução é principalmente determinada pela renegociação de contratos principalmente envolvendo o fornecimento de infra-estrutura de rede. **Nós mantemos nossa estimativa para 2011 de aproximadamente R\$2,9 bilhões.**

Posição financeira líquida e fluxo de caixa livre

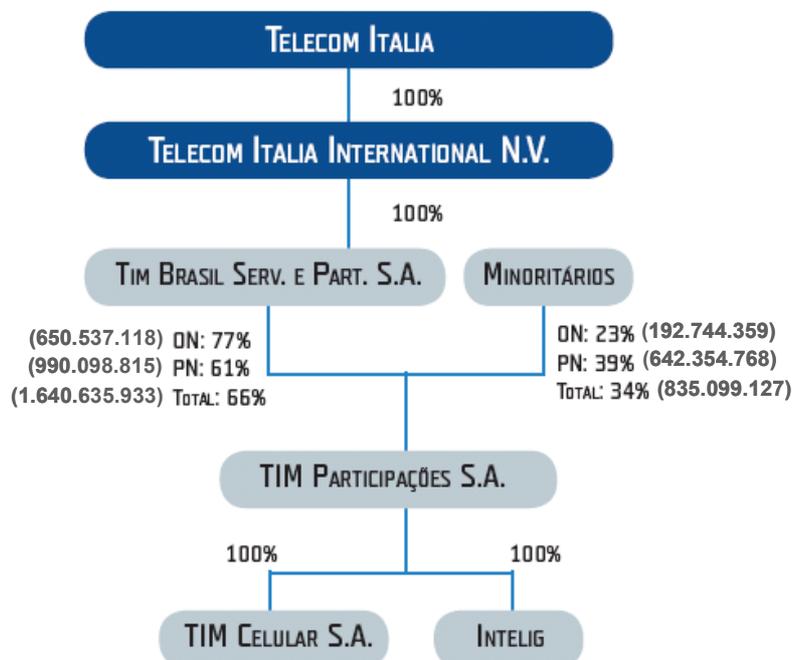
A Dívida Bruta atingiu R\$3.259 milhões, uma queda significativa se comparada aos R\$4,079 milhões no 1T10. A redução é explicada por alguns vencimentos de empréstimos que não foram renovados. A dívida da Empresa se concentra em contratos de longo prazo (70% do total), compostos por financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), do BNB (Banco do Nordeste do Brasil) e do EIB (Banco Europeu de Investimento), bem como empréstimos de outras instituições financeiras locais e internacionais.

Aproximadamente 23% do total da dívida estão denominados em moeda estrangeira (USD), e destes, 100% estão protegidos (*hedge*) em moeda local. O custo médio da dívida atingiu 10,59% a.a. no 1T11, comparado a 9,92% a.a. no 1T10.

As Disponibilidades atingiram R\$1.587 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$1.671 milhões, 34,6% inferior ao 1T10. O rendimento médio dos investimentos totalizou 11,29% a.a. no 1T11, em comparação aos 8,65% a.a. no 1T10

O Fluxo de Caixa Operacional Livre, no 1T11, foi negativo em R\$549 milhões, um resultado melhor quando comparado com um resultado negativo de R\$718 milhões no 1T10. O resultado negativo se deve, principalmente, à variação sazonal do capital de giro de R\$1.285 milhões, influenciado pelo pagamento anual de Fistel, seguindo um aumento substancial na base total de clientes em 2010 (aprox. 10 milhões de linhas). Como resultado, o fluxo de caixa líquido foi negativo em R\$688 milhões no 1T11.

Estrutura Societária



NÚMERO DE AÇÕES					
Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
843.281.477	34,06	1.632.453.583	65,94	2.475.735.060	100,00

Sobre a TIM Participações S.A.

A TIM Participações S.A. é uma companhia holding, que presta serviços de telecomunicações em todo o território nacional através de suas subsidiárias, TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações LTDA. A TIM Participações é uma empresa controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A., subsidiária do grupo Telecom Itália. A TIM iniciou suas operações no Brasil em 1998 e se consolidou como uma empresa nacional a partir de 2002, tornando-se a primeira operadora móvel a ter presença em todos os estados do Brasil.

A TIM atua como operadora de serviços de telefonia móvel, fixa, longa distância e transmissão de dados, sempre com o foco na qualidade dos serviços prestados aos seus clientes. Através da tecnologia GSM, a TIM possui um alcance nacional de aproximadamente 94% da população urbana, sendo a maior cobertura GSM do Brasil, com presença em 3.203 cidades. A TIM conta também com uma extensa cobertura de dados em todo país, sendo 100% GPRS, ~80% com EDGE, além de possuir uma sofisticada rede de Terceira Geração (3G) disponível para mais de 54% da população urbana do Brasil. A Companhia também possui acordos de roaming internacional para clientes TIM; são mais de 450 redes disponíveis em mais de 200 países nos seis continentes.

A marca TIM possui uma forte associação aos atributos de inovação e qualidade. Ao longo de sua trajetória no país, tornou-se a pioneira no lançamento de diversos produtos e serviços, como a introdução do MMS e do Blackberry no Brasil. Dando continuidade a essa trajetória, a Companhia renovou seu portfólio de ofertas em 2009, buscando se posicionar como a operadora que faz "Planos e Promoções que Revolucionam". A TIM lançou duas famílias de planos – 'Infinity' e 'Liberty' além do sofisticado plano 'Da Vinci'. O novo portfólio é baseado em um conceito inovador, com grande incentivo ao uso (tarifação por chamada, uso ilimitado) e sempre explorando o conceito de comunidade TIM, com mais de 51 milhões de linhas em todo país.

Em dezembro de 2009, a empresa concluiu o processo de incorporação de 100% da Intelig. A empresa atua como provedora de telefonia fixa, longa distância e transmissão de dados no Brasil. Anunciada em abril do mesmo ano, a incorporação ampliará a infra-estrutura de rede da TIM, uma combinação que permite acelerar o desenvolvimento da rede 3G, otimizar custos de aluguel de meios, e também melhorar nosso posicionamento competitivo no mercado de telefonia.

TIM Participações é uma empresa de capital aberto que possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo e ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). A TIM também é integrante de um seleto grupo de empresas que compõem a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBOVESPA.



- » **Empresa integrada com uma cobertura nacional desde 2002**
- » **Rede: maior cobertura GSM e qualidade comprovada**
- » **Ofertas inovadoras: novos conceitos aproveitando a comunidade TIM**
- » **Marca: associada à inovação e atributos de qualidade**
- » **Sustentabilidade: mantida no índice ISE de 2010**

Considerações Futuras

Este documento pode conter algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos consumados e refletem as crenças e expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas futuras previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve basear-se exclusivamente nas informações aqui contidas. As previsões apenas refletem as opiniões na data em que foram formuladas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las à luz de novas informações ou acontecimentos futuros.

Anexos

- Anexo 1: Balanço Patrimonial
- Anexo 2: Demonstrações de Resultados
- Anexo 3: Demonstrações de Resultados 2009 Pro-forma TIM+Intelig
- Anexo 4: Demonstração de Fluxo de Caixa
- Anexo 5: EBITDA
- Anexo 6: Indicadores Operacionais Consolidados
- Anexo 7: Glossário

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo Notas Explicativas, estão disponíveis no Website de Relações com Investidores da Empresa: www.tim.com.br/ri

Anexo 1
 TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial
 (R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	1T11	1T10	% A/A	4T10	% T/T
ATIVO	18.852.890	17.002.986	10,9%	19.370.852	-2,7%
CIRCULANTE	6.110.877	5.594.836	9,2%	6.425.920	-4,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.580.009	1.505.395	5,0%	2.376.232	-33,5%
Aplicações Financeiras	7.083	16.016	-55,8%	18.177	-61,0%
Contas a receber	2.732.850	2.297.742	18,9%	2.748.411	-0,6%
Estoques	302.467	276.933	9,2%	228.654	32,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	551.078	435.336	26,6%	494.036	11,5%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	232.906	434.761	-46,4%	361.929	-35,6%
Despesas antecipadas	606.165	447.317	35,5%	93.768	546,5%
Operações com derivativos	5.920	54.231	-89,1%	6.122	-3,3%
Outros ativos	92.399	127.105	-27,3%	98.591	-6,3%
NÃO CIRCULANTE	12.742.013	11.408.150	11,7%	12.944.932	-1,6%
Realizável a Longo Prazo					
Aplicações financeiras	14.338	15.084	-4,9%	13.692	4,7%
Contas a receber	39.066	35.353	10,5%	36.812	6,1%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	207.991	186.609	11,5%	188.111	10,6%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	158.951	42.988	269,8%	139.366	14,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.694.971	278.376	508,9%	1.732.732	-2,2%
Depósitos judiciais	493.252	306.786	60,8%	385.519	27,9%
Despesas antecipadas	87.100	14.181	514,2%	14.620	495,8%
Operações com derivativos	18.303	31.831	-42,5%	16.746	9,3%
Outros ativos	17.777	11.934	49,0%	17.763	0,1%
Permanente					
Imobilizado	5.576.244	5.572.807	0,1%	5.863.723	-4,9%
Intangível	4.434.020	4.912.201	-9,7%	4.535.848	-2,2%
PASSIVO	18.852.890	17.002.986	10,9%	19.370.852	-2,7%
CIRCULANTE	5.048.115	4.867.930	3,7%	5.691.089	-11,3%
Fornecedores	2.552.396	2.272.528	12,3%	3.103.469	-17,8%
Financiamentos e empréstimos	996.400	1.369.945	-27,3%	957.549	4,1%
Operações com derivativos	1.769	53.037	-96,7%	2.071	-14,6%
Obrigações trabalhistas	142.213	118.345	20,2%	125.292	13,5%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	520.494	532.670	-2,3%	544.375	-4,4%
Impostos e contribuições diretos a recolher	141.005	181.631	-22,4%	265.328	-46,9%
Dividendos a pagar	511.676	224.601	127,8%	511.737	0,0%
Outros passivos	182.162	115.173	58,2%	181.268	0,5%
NÃO CIRCULANTE	3.290.510	3.503.115	-6,1%	3.378.954	-2,6%
Financiamentos e empréstimos	2.121.239	2.648.527	-19,9%	2.277.121	-6,8%
Operações com derivativos	163.359	93.467	74,8%	164.482	-0,7%
Provisão para contingências	262.848	323.717	-18,8%	249.057	5,5%
Passivo atuarial	9.103	7.464	22,0%	9.166	-0,7%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	125.965	4.446	2733,2%	57.720	118,2%
Impostos e contribuições diretos a recolher	138.981	32.849	323,1%	138.981	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.799	92.926	-12,0%	83.708	-2,3%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	247.371	241.001	2,6%	255.737	-3,3%
Outros passivos	139.845	58.718	138,2%	142.982	-2,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.514.265	8.631.941	21,8%	10.300.809	2,1%
Capital social	8.149.096	8.149.096	0,0%	8.149.096	0,0%
Reservas de capital	396.129	396.129	0,0%	396.129	0,0%
Reservas de lucros	1.755.584	158.049	1010,8%	1.755.584	0,0%
Prejuízos acumulados	-	(125.914)	n/a	-	n/a
Lucro do período	213.456	54.581	291,1%	-	n/a

Anexo 2

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Resultados
 (R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	1T11	1T10	% A/A	4T10	% T/T
R\$ Milhares					
Receita Bruta	5.440.095	4.638.451	17,3%	5.565.433	-2,3%
Receita Bruta de Serviços	5.007.167	4.352.230	15,0%	5.097.335	-1,8%
Serviços Móvel e Outras Receitas	4.644.475	4.083.120	13,7%	4.739.065	-2,0%
Assinatura e Utilização	2.371.264	2.038.988	16,3%	2.478.825	-4,3%
VAS - Serviços adicionais	640.353	484.153	32,3%	642.263	-0,3%
Longa Distância	690.159	570.508	21,0%	626.101	10,2%
Interconexão	896.620	918.789	-2,4%	935.665	-4,2%
Outras Receitas	46.079	70.682	-34,8%	56.211	-18,0%
Serviços Fixo e Outras Receitas	362.692	269.110	34,8%	358.270	1,2%
Receita Bruta de Produtos	432.928	286.221	51,3%	468.098	-7,5%
Impostos e descontos s/ receita total	(1.687.831)	(1.342.412)	25,7%	(1.639.784)	2,9%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(1.543.979)	(1.175.830)	31,3%	(1.470.347)	5,0%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(143.852)	(166.582)	-13,6%	(169.437)	-15,1%
Receita Líquida Total	3.752.263	3.296.039	13,8%	3.925.649	-4,4%
Receita Líquida de Serviços	3.463.187	3.176.400	9,0%	3.626.988	-4,5%
Receita Líquida de Produtos	289.076	119.639	141,6%	298.661	-3,2%
Custos da Operação	(2.719.710)	(2.348.956)	15,8%	(2.724.308)	-0,2%
Custo de pessoal	(153.443)	(153.200)	0,2%	(146.204)	5,0%
Comercialização	(896.207)	(790.155)	13,4%	(903.187)	-0,8%
Rede e interconexão	(1.109.388)	(1.022.261)	8,5%	(1.084.544)	2,3%
Gerais e administrativas	(124.307)	(112.179)	10,8%	(123.797)	0,4%
Custo dos produtos vendidos	(332.583)	(135.645)	145,2%	(383.985)	-13,4%
Provisão para devedores duvidosos	(41.979)	(92.627)	-54,7%	(58.016)	-27,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(61.803)	(42.889)	44,1%	(24.575)	151,5%
EBITDA	1.032.553	947.083	9,0%	1.201.341	-14,0%
Margem EBITDA	27,5%	28,7%	-1,2 p.p.	30,6%	-3,1 p.p.
Depreciação & Amortização	(682.800)	(779.670)	-12,4%	(686.801)	-0,6%
Depreciação	(343.722)	(366.623)	-6,2%	(344.370)	-0,2%
Amortização	(339.078)	(413.047)	-17,9%	(342.431)	-1,0%
EBIT	349.753	167.413	108,9%	514.540	-32,0%
Margem EBIT	9,3%	5,1%	4,2 p.p.	13,1%	-3,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(32.616)	(70.916)	-54,0%	(56.791)	-42,6%
Despesas financeiras	(89.560)	(98.957)	-9,5%	(96.137)	-6,8%
Receitas financeiras	68.641	55.944	22,7%	69.471	-1,2%
Variações cambiais, líquidas	(11.697)	(27.903)	-58,1%	(30.125)	-61,2%
Lucro antes dos impostos	317.137	96.497	228,6%	457.749	-30,7%
Imposto de renda e contribuição social	(103.681)	(41.916)	147,4%	1.426.899	-107,3%
Lucro Líquido	213.456	54.581	291,1%	1.884.648	-88,7%

Anexo 3

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	1T11	1T10	% A/A	4T10	% T/T
EBIT	349.753	167.413	108,9%	514.539	-32,0%
Depreciação e amortização	682.800	779.670	-12,4%	686.801	-0,6%
Adições ao ativo permanente	(296.530)	(689.438)	-57,0%	(1.100.238)	-73,0%
Variações nos ativos e passivos operacionais	(1.285.426)	(975.912)	31,7%	1.150.502	N/A
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LIVRE	(549.403)	(718.267)	-23,5%	1.251.604	N/A
Impostos (IR e CSSL)	(67.829)	(26.034)	160,5%	(88.059)	-23,0%
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos	(61)	(51)	19,6%	(33)	84,8%
Resultado financeiro líquido	(32.616)	(70.916)	-54,0%	(56.791)	-42,6%
Depósitos judiciais	(107.733)	(77.565)	38,9%	(33.399)	222,6%
Impostos, Taxas e Contribuições LP	68.244	8.154	736,9%	(1.061)	N/A
Outras movimentações	1.892	11.023	-82,8%	23.085	-91,8%
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(687.506)	(873.656)	-21,3%	1.095.346	N/A

Anexo 4

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

EBITDA

(R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	1T11	1T10	% A/A	4T10	% T/T
Lucro Líquido	213.456	54.581	291,1%	1.884.648	-88,7%
(+) Provisão para IR e CS	(103.681)	(41.916)	147,4%	1.426.899	N/A
(+) Resultado Financeiro Líquido	(32.616)	(70.916)	-54,0%	(56.791)	-42,6%
EBIT	349.753	167.413	108,9%	514.540	-32,0%
(+) Amortização e depreciação	(682.800)	(779.670)	-12,4%	(686.801)	-0,6%
EBITDA	1.032.553	947.083	9,0%	1.201.341	-14,0%

Anexo 5

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Indicadores Operacionais Consolidados

TIM sem Intelig

DESCRIÇÃO	1T11	1T10	% A/A	4T10	% T/T
Base Celular Brasil (milhões)	210,510	179,110	17.5%	202,944	3.7%
Penetração Total estimada	82.2%	82.5%	-0.3 p.p.	82.3%	-0.2 p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3,208	2,970	8.0%	3,203	0.2%
Market share	25.1%	23.7%	1.5 p.p.	25.1%	0.0 p.p.
Total de Clientes ('000)	52,849	42,368	24.7%	51,028	3.6%
Pré-pago	45,147	35,753	26.3%	43,549	3.7%
Pós-pago	7,701	6,615	16.4%	7,479	3.0%
Adições Brutas ('000)	8,476	5,462	55.2%	9,317	-9.0%
Adições Líquidas ('000)	1,821	1,254	45.3%	4,081	-55.4%
Churn	6,655	4,208	58.1%	5,236	27.1%
ARPU (R\$)	20.8	24.0	-13.5%	23.3	-10.7%
MOU	126	100	26.7%	129	-2.2%
SAC (R\$)	36.4	74.8	-51.3%	35.9	1.5%
Investimentos (R\$ milhões)	297	689	-56.9%	1,100	-73.0%
Empregados	9,568	8,950	6.9%	9,712	-1.5%

Anexo 6

Glossário

Termos Financeiros

CAPEX (*capital expenditure*) – investimento de capital.

Capital de giro = Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional.

Dívida / EBITDA = Índice usado para medir a capacidade que a Companhia tem de pagar sua dívida com a geração de caixa operacional no período.

Dívida líquida = Dívida bruta – disponibilidades.

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX.

Margem EBITDA = EBITDA / Receita Operacional Líquida.

PDD – Provisão para devedores duvidosos, onde é provisionado um montante estimado de contas de realização duvidosa.

PL – Patrimônio Líquido.

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

Tecnologia e Serviços

CSP – Código de Seleção de Prestadora.

EDGE (*Enhanced Data rates for Global Evolution*) – Velocidades elevadas de transmissão de dados para a evolução global. Técnicas desenvolvidas para aumentar a velocidade de transmissão de dados, criando uma verdadeira banda larga para os aparelhos que utilizam a tecnologia GSM. Os primeiros celulares EDGE disponíveis oferecem velocidades que podem atingir até 200 Kbps, dependendo do modelo do aparelho.

GSM (*Global System for Mobile Communications*) – Sistema global avançado de tecnologia de comunicação móvel. O GSM é hoje o padrão mais popular implantado mundialmente.

SMP – Serviço Móvel Pessoal.

SMS (*Short Message Service*) – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

3G/HSDPA (*High-Speed Downlink Packet Access*) – tecnologia 3G capaz de conduzir maiores velocidades de transmissão de dados, permitindo ao usuário móvel a utilização da internet em banda larga, com altas velocidades para downloads.

Indicadores Operacionais

Adições brutas – Total de novos clientes adquiridos no período

Adições líquidas = adições brutas – desconexões.

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita líquida de serviços por base média de clientes no período.

ARPM (*Average Revenue per Minute*) – ARPU / MOU

Taxa de churn – Taxa percentual que mede o número de clientes desconectados durante um determinado período de tempo.

Clientes – Número de acessos em serviço.

Market share – Participação do mercado estimado = n°. de clientes da Companhia / n°. de clientes da área de atuação.

MOU (*minutes of use*) – média mensal em minutos do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

Penetração do mercado = (n°. de clientes da companhia + n°. estimado de clientes das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

SAC – **Custo de aquisição por cliente** = (despesas de publicidade e propaganda + comissões + subsídio) / adições brutas.

VU-M – Valor de autorização de uso móvel.